



Grupo Hospitalar Conceição

HOSPITAL N. S. DA CONCEIÇÃO S.A. (Matriz) CNPJ 92.787.118/0001-20 - Avenida Francisco Trein, 596 F. (51) 3357.2000 - Porto Alegre - RS - CEP. 91350-200
HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO CNPJ 92.787.118/0004-72 - Rua Álvares Cabral, 653 F. (51) 3357.2000 - Porto Alegre - RS - CEP. 91350-250
HOSPITAL CRISTO REDENTOR CNPJ 92.787.118/0003-91 - Rua Domingos Rubbo, 20 F. (51) 3357.4100 - Porto Alegre - RS - CEP. 91040-000
HOSPITAL FEMINA CNPJ 92.787.118/0002-00 - Rua Mostardeiro, 17 F. (51) 3314.5200 - Porto Alegre - RS - CEP. 90430-001
UPA MOACYR SCLIAI CNPJ 92.787.118/0005-53 - Rua Jerônimo Zelmanovitz, 01 F. (51) 3368.1626 - Porto Alegre - RS - CEP. 91090-135
HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO CNPJ 92.787.118/0024-16 - Avenida Londres, 616 F. (21) 3977.9500 - Rio de Janeiro - RJ - CEP. 21041-030

Vinculados ao Ministério da Saúde - Decreto n.º 11.798/2023

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

RAINT 2025

Gerência de Auditoria Interna (AUDIN)

Gerente:

Jerri Coelho

Equipe:

Amanda Kochhann
Ana Paula de Melo Saraçol
Breno Mothe Mattos
Erika da Rocha Capistrani
Gilberto Faturi Gindri
José Luís Serafini Boll
Juliano Campanha Barcelos
Márcio Marcelo de Oliveira
Maria Flora Garcia da Silva
Monise Ferreira Jacques
Natália Camargo Mattos
Paulo Ravara
Sidney Rodrigues da Costa
Vanessa Bragança Rocha

RAINT 2025

SIGLAS

AUDIN	Gerência de Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
CADT	Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia
CAPCC	Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico
CEP	Comissão de Ética Pública
CGPAR	Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União
CLAF	Centro de Logística e Abastecimento Farmacêutico
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
COAUD	Comitê de Auditoria
COLEQUI	Colegiado de Equipe
CONBRAI	Congresso Brasileiro de Auditoria Interna
CONFIS	Conselho Fiscal
CONSAD	Conselho de Administração
CREMERS	Conselho Regional de Medicina do RS
DEASUS	Departamento Estadual de Auditoria do SUS
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
FG	Função Gratificada
GHC	Grupo Hospitalar Conceição
HCC	Hospital Criança Conceição
HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
HCR	Hospital Cristo Redentor
HFB	Hospital Federal de Bonsucesso
HNSC	Hospital Nossa Senhora da Conceição
HUSM	Hospital Universitário de Santa Maria
IA-CM	Modelo de Capacidade de Auditoria Interna
IIA	Instituto dos Auditores Internos
IN	Instrução Normativa
MF	Ministério da Fazenda
MS	Ministério da Saúde
NA	Nota de Auditoria
NT	Nota Técnica de Auditoria
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
RAI	Relatório de Auditoria Interna
RAINT	Relatório Anual da Auditoria Interna
REAI	Relatório Especial de Auditoria Interna
RBCS	Reuniões de Busca Conjunta de Soluções
SAI	Solicitação de Auditoria Interna
SEST	Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SisAudin	Sistema de Auditoria Interna
SMI	Sistema de monitoramento integrado
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TED	Termo de Execução Descentralizada
TCU	Tribunal de Contas da União
UAIG	Unidades de Auditoria Interna Governamental
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

ESPECIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE AUDITORIA		PÁGINA
1	INTRODUÇÃO	4
2	UNIVERSO DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA DO GHC.....	4
3	ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA AUDIN EM 2025	8
4	SERVIÇOS DE AUDITORIA REALIZADOS: PREVISTOS E NÃO PREVISTOS NO PAINT 2025.....	11
5	FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA.....	12
6	RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS.....	14
7	PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE (PGMQ)	16
8	OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES.....	17
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Instrução Normativa (IN) nº 05, de 27 de agosto de 2021, emitida pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) da Controladoria-Geral da União (CGU) — que disciplina o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) e o Parecer sobre a prestação de contas das entidades e unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal — apresentamos, a seguir, o RAIN T referente ao exercício de 2025 do Grupo Hospitalar Conceição S.A. (GHC) e suas filiais.

Para a elaboração do presente RAIN T, foram observados os critérios estabelecidos nos artigos 10 a 14 da IN SFC/CGU nº 05/2021, que dispõem o seguinte:

Art. 10 As informações sobre a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria devem ser apresentadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Art. 11 O conteúdo do RAIN T deve abordar, no mínimo:

- I quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT;
- II posição sobre a execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão no PAINT;
- III descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria;
- IV quadro demonstrativo do valor dos benefícios financeiros e do quantitativo dos benefícios não financeiros auferidos em decorrência da atuação da UAIG ao longo do exercício, conforme as disposições da Instrução Normativa nº 10, de 28 de abril de 2020, da CGU;
- V informe sobre os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

Art. 12 As UAIG devem comunicar o RAIN T ao Conselho de Administração ou instância equivalente, ou na sua ausência, ao dirigente máximo do órgão ou da entidade.

Art. 13 As UAIG devem encaminhar o RAIN T à respectiva unidade de supervisão técnica até o último dia útil do mês de março do exercício seguinte ao qual se refere.

Art. 14 O RAIN T deve ser publicado na página do órgão ou da entidade na internet até o último dia útil do mês de março do exercício seguinte ao qual se refere, ressalvadas as informações sigilosas previstas em lei.

2 UNIVERSO DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA DO GHC

O GHC é uma estatal dependente¹, vinculada ao Ministério da Saúde² (MS), constituída sob a forma de Empresa Pública que, junto com suas filiais, desenvolve ações e serviços de atenção à saúde, ensino e pesquisa no âmbito do Sistema Único de Saúde (com atendimento 100% SUS). É composto por uma matriz e 23 filiais, atuando em conformidade com o termo de cooperação firmado com o Município de Porto Alegre e seguindo as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Saúde.

¹ O HNSC se enquadra na definição de Empresas Estatais Dependentes conforme artigo 2º, inciso II, e artigo 4º da Portaria STN/MF nº 589/01. Está sujeita à Lei nº 6.404/76, Lei nº 4.320/64, Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 8.945/16. O Capital Social pertence totalmente à União, sendo esta responsável pela manutenção do GHC, repassando recursos financeiros para subsidiar as despesas de pessoal, investimentos e custeio.

² Conforme disposto no artigo 146, do Decreto nº 99.244/1990.

Em 2024, o GHC expandiu sua atuação com a incorporação de uma nova filial no Rio de Janeiro/RJ, o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB). Essa unidade foi integrada ao grupo para operacionalizar o Termo de Execução Descentralizada (TED) assinado com o Ministério da Saúde, viabilizando a gestão e administração do hospital federal. Com essa ampliação, o GHC passou a oferecer assistência não apenas à população de Porto Alegre, região metropolitana e interior do Rio Grande do Sul, mas também aos cidadãos do Rio de Janeiro.



Fonte: Relatório Integrado 2024 do GHC, disponível em https://www.ghc.com.br/files/2025.05.28_GHC_GGRC_Relatorio_Integrado_2024.pdf, acesso em 07/11/2025.

Reconhecido como o maior complexo de saúde do sul do Brasil, proporcionando à população o acesso a serviços de saúde, cuidado humanizado, qualidade assistencial, sustentabilidade e segurança aos usuários. O Grupo oferece todas as especialidades de um Hospital Geral com assistência integrada, abrangendo atendimento ambulatorial, emergência, internação clínica e cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), centro cirúrgico, atenção domiciliar, entre outros serviços essenciais.

Com uma oferta de 1.603 leitos, o GHC conta com uma equipe de mais de 13,9 mil profissionais, sendo 12.037 empregados públicos³ e 1.910 servidores federais⁴. Em 2024⁵ foi responsável pela internação de mais de 60 mil pessoas, 1,8 milhão de consultas, 69 mil cirurgias, 4,7 milhões de atendimentos ambulatoriais, 3 milhões de exames e 6,4 mil partos.

³ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários.

⁴ Servidores efetivos estatutários e temporários com vínculo funcional com Ministério da Saúde.

⁵ Dados extraídos do Relatório Integrado 2024 do GHC.

Em agosto de 2024, foi assinado o termo que autorizou a abertura do processo de contratação pública para a execução de duas obras estratégicas, destinadas a ampliar e qualificar a assistência prestada aos usuários do SUS: o **Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT)** e o **Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC)**. Com investimento total estimado em **R\$ 252 milhões**, tais obras foram apontadas pela comunidade como prioridades no âmbito do **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Saúde/2024**, do Governo Federal.

Além dessas obras, há outros novos projetos em andamento: **Novo Hospital – Fêmeia, Criança Conceição e Cristo Redentor, Centro de Logística e Abastecimento Farmacêutico (CLAF)** e o **Novo Sistema de Gestão Logística**.

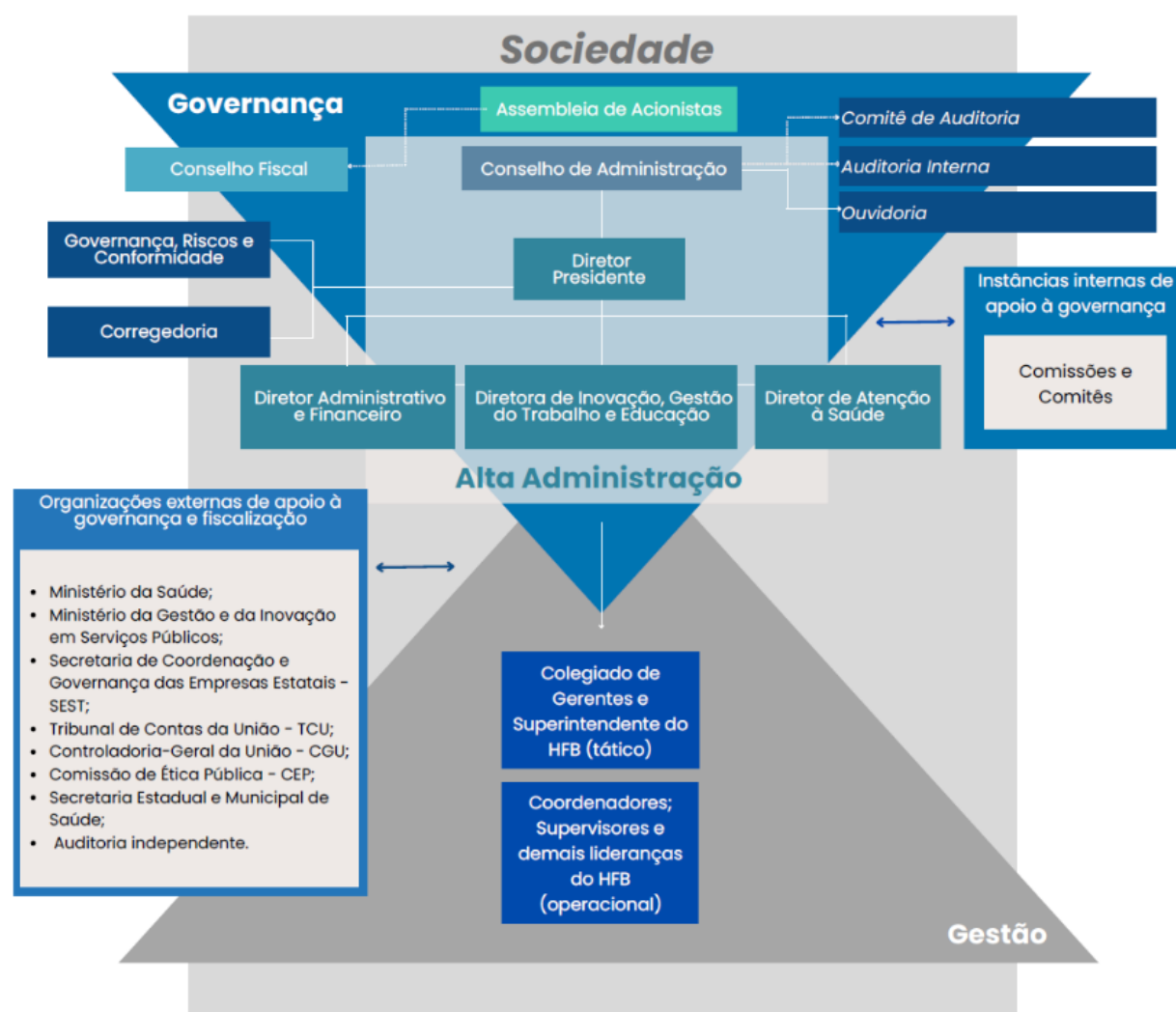
O Grupo vem passando por um processo de ampliação de atribuições, decorrente tanto da incorporação do HFB à sua estrutura — com aporte de R\$ 268 milhões ao orçamento — quanto da assunção de responsabilidades especiais no âmbito do Programa Agora Tem Especialistas, que implicaram a contratação de novos empregados para compor o terceiro turno de atendimento, além da execução de funções de gestão regional vinculadas ao programa.

Essas iniciativas resultam em um incremento significativo no volume de atos de gestão (contratações, compras, folha de pagamento, insumos, materiais, equipamentos, entre outros), exigindo maior dedicação da auditoria interna para assegurar processos de avaliação abrangentes e capazes de agregar valor às novas rotinas de trabalho.

No contexto da Lei nº 13.303/2016 — a chamada Lei das Estatais — que estabelece diretrizes voltadas ao fortalecimento da governança corporativa, à ampliação dos mecanismos de controle e transparência e ao aperfeiçoamento da comunicação com a sociedade e órgãos reguladores, o GHC vem adotando práticas de governança alinhadas às exigências legais e promovendo ajustes em sua estrutura organizacional.

No exercício de 2025, a estrutura de governança do GHC encontrava-se assim constituída:

Estrutura de Governança



Fonte: <https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=governanca&idSubMenu=9997>, acesso em 26/09/2025.

Assim, com base nas informações apresentadas, buscou-se evidenciar o cenário do Grupo em 2025, tanto na esfera do Governo Federal quanto na prestação de serviços de saúde, destacando os aspectos relevantes para a atuação da AUDIN. Considerou-se, nesse contexto, que as políticas públicas de saúde e os recursos correspondentes são executados no âmbito da instituição e de seus macroprocessos, os quais demandam acompanhamento e avaliação contínuos.

Os resultados dos trabalhos de auditoria são formalizados por meio da emissão de Relatórios de Auditoria Interna (RAIs) ou de Relatórios Especiais de Auditoria Interna (REAIs, quando não previstos nos PAINs), os quais são encaminhados às áreas auditadas, inicialmente em versão preliminar. Essa etapa tem por objetivo coletar informações e subsídios por meio da realização de Reuniões de Busca Conjunta de Soluções (RBCS) e/ou do envio das manifestações das áreas auditadas. Após a análise dessas contribuições, é emitida a versão final do relatório.

As Notas de Auditoria (NA) seguem rito semelhante ao dos RAIs e REAIs; entretanto, tratam-se de trabalhos mais objetivos, que podem ser emitidos durante a execução desses relatórios, quando identificadas fragilidades que demandem reporte imediato aos gestores e à Alta Administração.

Para esses trabalhos, são elaborados planos de ação e, após o recebimento, as áreas auditadas devem implementar as recomendações no prazo estabelecido.

Já as Notas Técnicas de Auditoria (NT), por sua vez, constituem trabalhos de consultoria, nos quais se analisa determinada questão relevante, sendo o produto final apresentado à área solicitante.

Todos os trabalhos, após sua conclusão, são encaminhados às áreas auditadas para adoção das providências necessárias e implementação das recomendações, nos prazos propostos; à CGU, para fins de supervisão técnica, por meio do sistema e-CGU; à Diretoria-Executiva, para conhecimento e/ou adoção de providências; bem como ao COAUD, ao CONFIS e ao CONSAD para ciência.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna são acompanhadas mensalmente pelo COAUD, pelo CONFIS e pelo CONSAD, por meio de relatório mensal que contempla os controles dos objetos auditados, bem como o monitoramento dos pontos levantados nos relatórios da AUDIN e nos apontamentos da CGU e do TCU.

3 ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DA AUDIN EM 2025

A tabela a seguir apresenta a evolução do quadro de pessoal da AUDIN ao longo dos últimos 5 exercícios:

QUADRO 01: COMPARATIVO DA FORÇA DE TRABALHO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Cargo	2021	2022	2023	2024	2025
Gerente	1	1	1	1	1 (I)
Auditor Interno	1	0	1	1	1
Auditor HFB	0	0	0	1	1 (II)
Enfermeira	2	3	2	2	2 (III)
Médico	0	1	0	1	1 (IV)
Contador(a)	3	2	3	3	5 (V)
Administradora	0	0	1	2	2 (VI)
Supervisora Administrativa	1	1	1	1	1
Analista de Sistemas	0	1	1	1	1
Técnico Administrativo	0	1	1	1	0
Auxiliar Administrativo	1	0	0	0	0
Total da Equipe	9	10	11	14	15

Fonte: Controles Internos da Gerência de Auditoria Interna.

(I) Gerente esteve afastado (licença paternidade) de 17/10/2025 à 05/11/2025.

(II) Um Auditor cedido do Tesouro Nacional para o HFB iniciou suas atividades na AUDIN do HFB em 16/12/2024.

(III) Uma Enfermeira esteve afastada (licença maternidade) de 18/02/2025 a 29/08/2025 e retornou ao trabalho com carga horária reduzida.

(IV) Um Médico possui carga horária compartilhada com a área assistencial.

(V) Um Contador esteve afastado (acidente de trabalho/licença saúde) de 10/09/2025 a 08/12/2025. Um Contador foi remanejado à AUDIN do HFB em 01/08/2025 e outro Contador iniciou suas atividades na AUDIN do HFB em 03/12/2025.

(VI) Uma Administradora esteve afastada (licença maternidade) de 02/07/2025 a 26/12/2025.

Ao longo de 2025, com a incorporação do HFB ao GHC, a Auditoria Interna ampliou seu corpo técnico por meio da integração de 3 novos auditores, destinados a atuar diretamente na filial do Rio de Janeiro.

Entretanto, atualmente, a estrutura da AUDIN Matriz conta apenas com uma Função Gratificada (FG) de Coordenação, destinada a apoiar o Gerente nas demandas administrativas, de assessoramento e de revisão técnica dos trabalhos. Não há, contudo, gratificação específica para o desempenho das atividades de controle e de instrução processual junto aos órgãos de controle externo (TCU, CGU e DEASUS), o que tem ocasionado sobrecarga e impactos negativos na qualidade do trabalho técnico.

Assim, considerando o aumento significativo de processos do TCU e da CGU — conforme demonstrado no capítulo 5 — que devem ser instruídos e monitorados pela AUDIN, torna-se urgente a recomposição das funções gratificadas administrativas desta unidade.

Destaca-se, ainda, que o Regimento Interno da Gerência de Auditoria Interna do GHC, aprovado pelo Conselho de Administração, prevê a existência de 3 Funções Gratificadas (FGs), conforme transcrição a seguir:

Art. 9º A Auditoria Interna compõe-se da seguinte estrutura administrativa:

- I - Gerente de Auditoria Interna;
- II - Coordenador de Planejamento, Consultoria e Monitoramento; e
- III - Coordenador de Execução das Atividades de Auditoria.

No que se refere à alocação efetiva da força de trabalho, apresenta-se a seguir a sua configuração no exercício de 2025:

QUADRO 02: ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO EM 2025

Atividades	Nº de Horas Realizadas em 2025
Quantidade de Colaboradores *	15
Horas Correspondentes **	17.929
(-) Ausências/Abonos/Folga Natalina/Absenteísmo	1.603
(-) Licenças (maternidade/paternidade/afastamento INSS/acidente de trabalho/redução judicial de carga horária)	2.523
Horas líquidas disponíveis	13.803
Serviços de auditoria	7.850
Capacitação dos Auditores	708
Monitoramento de recomendações	1.656
Gestão e Melhoria da Qualidade	690
Gestão interna da UAIG	690
Demandas extraordinárias recebidas	276
Levantamento de informações para órgãos de controle	1.932

Fonte: Controles Internos da Gerência de Auditoria Interna.

*Foram consideradas as horas efetivas de trabalho de todos os auditores, Gerente, Coordenadora e Auditor do HFB.

**Foram descontadas as férias e carga horária do médico compartilhada com a área assistencial.

A seguir, apresentamos o Quadro 03 que demonstra as ações de capacitação realizadas, com os temas, as entidades promotoras, a quantidade de empregados participantes e o total de horas:

QUADRO 03: AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS EM 2025

Tema da Capacitação	Promotor	Nº Empregados Capacitados	Total de horas
CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA - CONBRAI - 45º CONBRAI 2025 - "O PAPEL TRANSFORMADOR DA AUDITORIA INTERNA NA GOVERNANÇA CORPORATIVA"	IIA BRASIL	8	154
II ENCONTRO DE AUDITORIAS GOVERNAMENTAIS	UFES	4	28
19ª EDIÇÃO DO CANAL UAIG: BOAS PRÁTICAS DE RECOMENDAÇÕES E MONITORAMENTO	CGU	3	6
ITIL 4 - AS 34 PRÁTICAS DE GESTÃO	UDEMAY	1	3
ANÁLISE DE REQUISITOS DE SOFTWARE COM HISTÓRIAS DE USUÁRIOS	UDEMAY	1	3
PROCESSO DE AUTOMAÇÃO DE TESTES COM SELENIUM WEBDRIVER E JAVA	UDEMAY	1	3
X FÓRUM REGIONAL DE AUDITORIAS INTERNAS - FORAI CGU/RS 2025	CGU	6	48
ATUALIZAÇÕES PROMOVIDAS PELA GADM-HF - PRESCRIÇÃO SEGURA E ROTINA DE REGISTROS	GHC	1	2
59º FÓRUM NACIONAL DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA DAS UAIG (FONATEC) - AUDITORIA INTELIGENTE: INTEGRAÇÃO ENTRE PESSOAS PROCESSOS E TECNOLOGIAS	FONAI	9	144
SEGURANÇA DO PACIENTE - SEMINÁRIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE DO GHC 2025	GHC	2	8
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA A GERÊNCIA DE INTERUNIDADES DO SADT - I JORNADA DE SERVIÇOS DIAGNÓSTICOS DO GHC	GHC	1	8
PASSIVO TRABALHISTA - OFICINA DO PLANO DE ENFRENTAMENTO DO PASSIVO	GHC	1	4
AUDITORIA INTERNA NA PERSPECTIVA GOVERNAMENTAL E A FERRAMENTA DE MATURIDADE IA-CM	CGU	1	20
GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE EM AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL	CGU	2	24
INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO DE AUDITORIA BASEADO EM RISCOS	ENAP	1	20
CAPACITAÇÃO PARA O NOVO SISTEMA DE GESTÃO LOGÍSTICA NO GHC - I SIMPÓSIO DE INOVAÇÃO NA GESTÃO LOGÍSTICA EM SAÚDE DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO	GHC	2	10
CAPACITAÇÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - LEI Nº 13303/2016	GHC	1	16
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E INDICADORES - SISTEMA DE MONITORMENTO INTEGRADO (SMI) PARA COLEQUIIS	GHC	1	1
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	GHC	1	6
ATESTADO MÉDICO: EMERGÊNCIA É LOCAL DE ATESTADO?	CREMERS	1	2
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA A GERÊNCIA DE INTERUNIDADES DO SADT - I JORNADA DE SERVIÇOS DIAGNÓSTICOS DO GHC	GHC	1	8
ATUALIZAÇÃO EM HIPERTENSÃO E DIABETES - ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO	GHC	1	4
1º CONGRESSO DO GHC: EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS, CUIDADOS INTEGRADOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: DESAFIOS PARA O FORTALECIMENTO DO SUS	GHC	1	30
SEMANA SIPAT - SAÚDE MENTAL E A NR1 E SUAS MUDANÇAS NO AMBIENTE DE TRABALHO	GHC	2	10
CIHDOTT CULTURA DOADORA NO GHC: DOAÇÃO E CAPTAÇÃO DE ÓRGÃO E TECIDOS PARA TRANSPLANTE	GHC	1	1
LEI DAS ESTATAIS E SUA INSERÇÃO NO CONJUNTO NORMATIVO BRASILEIRO (L13303/16)	GHC	2	32
PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	GHC	1	3
CAGE-RS (AUDITOR DO ESTADO) AUDITORIA GOVERNAMENTAL - 2024	ESTRATÉGIA CONCURSOS	1	52
1º FÓRUM DE AUDITORIA EM SUSTENTABILIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DAS UAIGS DAS EMPRESAS ESTATAIS	CGU	2	24
HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS (VERSÃO 2025) **	GHC	3	3
PLANO DE CONTINGÊNCIA E ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS - VERSÃO 2 **	GHC	3	6
CURSO ÉTICA E CONDUTA NO GHC - VERSÃO 2 **	GHC	3	6
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS - ÊNFASE EM RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - VERSÃO 2 **	GHC	3	6
CURSO DE PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIO (VERSÃO 3) **	GHC	2	4
GESTÃO DE RISCOS (VERSÃO 2024) **	GHC	3	6
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (VERSÃO 2024) **	GHC	3	3
TOTAL DE HORAS DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS			708

Fonte: Controles Internos da Gerência de Auditoria Interna, com base nos dados extraídos do GHC Sistemas - Sistemas Administrativos.

* O CONBRAI é um congresso realizado anualmente, por todos os integrantes da equipe, para atualização profissional em temas relevantes de auditoria interna.

** Cursos obrigatórios do GHC. Devem ser realizados a cada quatro anos por todos os colaboradores e impactam na nota final da avaliação anual individual e das equipes.

4 SERVIÇOS DE AUDITORIA REALIZADOS: PREVISTOS E NÃO PREVISTOS NO PAINT 2025

A seguir destacamos o *status* de cada trabalho previsto no PAINT GHC 2025, bem como a execução de trabalhos extra Plano:

QUADRO 04: POSIÇÃO DOS TRABALHOS PREVISTOS E NÃO PREVISTOS NO PAINT 2025

ID PAINT	Tipo de Serviço	Relatório	Macroprocesso	Objeto	Situação	Observações
1	Avaliação	NT nº 01/2025	Gestão de Pessoas	Remuneração dos Administradores e Demais Membros Estatutários do GHC – Exercício 2024	Concluído	
2	Avaliação	Parecer nº 01/2025	Planejamento e Gestão	Parecer da Gerência de Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual do HNSC - Exercício 2024	Concluído	
3	Avaliação	RAI nº 03/2025	Planejamento e Gestão	Demonstrações Contábeis 2024	Concluído	
4	Avaliação	RAI nº 05/2025	Gestão de Pessoas	Absenteísmo	Em Execução	Previsão de Conclusão em 2026
5	Avaliação	NA nº 06/2025	Gestão de Pessoas	Horas Extraordinárias	Em Execução	Previsão de Conclusão em 2026
6	Avaliação	RAI nº 06/2025	Planejamento e Gestão	Governança em Tecnologia da Informação	Em execução	Previsão de Conclusão em 2026
7	Avaliação	RAI nº 02/2025	Planejamento e Gestão	Materiais Médicos	Concluído	
8	Consultoria	NT nº 06/2025	Gestão das Contratações	Contratação Obra CADT - PAC	Concluído	
9	Avaliação	RAI nº 01/2025	Gestão das Contratações	HFB - Contratos para prestação de força de trabalho de médicos especializados	Em Execução	Previsão de Conclusão em 2026
10	Avaliação	RAI nº 04/2025	Assistência	Métodos Diagnósticos em Exames	Em Execução	Previsão de Conclusão em 2026
11 Extra PAINT	Consultoria	NT nº 02/2025	Gestão de Pessoas	Recomendação CGU - cargos terceirizáveis	Concluído	
12 Extra PAINT	Avaliação	NA nº 01/2025	Gestão das Contratações	Procedimento de Credenciamento de Creches	Concluído	
13 Extra PAINT	Consultoria	NT nº 03/2025A	Gestão das Contratações	HFB - Contrato de Prestação de Serviços de Vigilância nº 05/2021	Concluído	
14 Extra PAINT	Consultoria	NT nº 04/2025	Planejamento e Gestão	Prestação de Contas – Relatório Integrado 2024	Concluído	
15 Extra PAINT	Avaliação	REAI nº 01/2025	Planejamento e Gestão	Resolução CGPAR nº 48/2023	Concluído	
16 Extra PAINT	Avaliação	REAI nº 02/2025	Planejamento e Gestão	Resolução CGPAR nº 45/2022	Concluído	
17 Extra PAINT	Consultoria	NT nº 03/2025B	Gestão das Contratações	HFB - Contratos Passíveis de Sub-Rogação	Concluído	
18 Extra PAINT	Avaliação	NA nº 02/2025	Gestão das Contratações	Fragilidades na Apuração de Glosas em Contratos de Higienização	Concluído	
19 Extra PAINT	Consultoria	NT nº 05/2025	Planejamento e Gestão	HFB - Interação Com Órgãos Externos de Controle	Concluído	
20 Extra PAINT	Avaliação	NA nº 04/2025	Gestão das Contratações	HFB - Contrato nº 19/2019 – W.A. Siqueira Engenharia Ltda.	Concluído	
21 Extra PAINT	Avaliação	NA nº 03/2025	Planejamento e Gestão	Convênio firmado entre o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e o Instituto da Criança com Diabetes	Concluído	
22 Extra PAINT	Avaliação	NA nº 05/2025	Planejamento e Gestão	Pagamentos realizados por indenização, sem cobertura contratual	Concluído	

Fonte: Controles Internos da Gerência de Auditoria Interna.

Em síntese, no exercício de 2025 foram concluídos 17 trabalhos de auditoria, dos quais 05 estavam previstos no PAINT 2025 e 12 não constavam inicialmente no planejamento (Extra PAINT).

Também em 2025 foram executados 12 trabalhos originalmente previstos nos PAINTs de exercícios anteriores (2023 e 2024), dos quais 10 foram concluídos, conforme demonstrado no

Quadro 05:

QUADRO 05: RELATÓRIOS DE ANOS ANTERIORES EXECUTADOS E/OU FINALIZADOS EM 2025

ID / PAINT Ano	Tipo de Serviço	Relatório	Macroprocesso	Objeto	Situação	Observações
01/2023	Avaliação	RAI nº 04/2023	Planejamento e Gestão	Resoluções CGPAR	Concluído	Concluído em 28/03/2025
07/2023	Avaliação	RAI nº 12/2023	Gestão de Pessoas	Folha de Pagamento – SIAPE e Resoluções CGPAR nºs 42/2022, 49/2023 e 52/2024	Concluído	Concluído em 03/09/2025
10/2023	Avaliação	RAI nº 09/2023	Assistência	Atendimento Ambulatorial no HCC	Concluído	Concluído em 27/06/2025
11/2023	Avaliação	RAI nº 10/2023	Assistência	Atendimento Ambulatorial no Hospital Fêmina	Concluído	Concluído em 24/09/2025
12/2023	Avaliação	RAI nº 08/2023	Assistência	Atendimento Ambulatorial no HCR	Concluído	Concluído em 02/04/2025
04/2024	Avaliação	RAI nº 03/2024	Planejamento e Gestão	Tombamento e guarda patrimonial	Concluído	Concluído em 27/01/2026
05/2024	Avaliação	RAI nº 05/2024	Gestão de Pessoas	Horas Extras - Atestados de Saúde	Concluído	Concluído em 28/02/2025
06/2024	Avaliação	NA nº 03/2024	Gestão de Pessoas	Medidas institucionais de prevenção de passivos	Em Execução	Previsão de Conclusão em 2026
07/2024	Avaliação	RAI nº 04/2024	Gestão de Pessoas	Cumprimento da Jornada de Trabalho	Concluído	Concluído em 23/05/2025
08/2024	Avaliação	RAI nº 07/2024	Gestão das Contratações	Procedimentos de Licitação	Concluído	Concluído em 12/06/2025
09/2024	Avaliação	RAI nº 01/2024	Assistência	Indicadores Assistenciais - redução de filas	Concluído	Concluído em 06/02/2026
10/2024	Avaliação	RAI nº 06/2024	Assistência	Programas de redução de filas - blocos cirúrgicos	Em Execução	Previsão de Conclusão em 2026

O acúmulo de trabalhos não finalizados nos exercícios de 2023 e 2024 decorreu, principalmente, dos seguintes fatores: inundações ocorridas no Rio Grande do Sul em 2024, treinamento de novos empregados, além de licenças maternidade e afastamentos para tratamento de saúde.

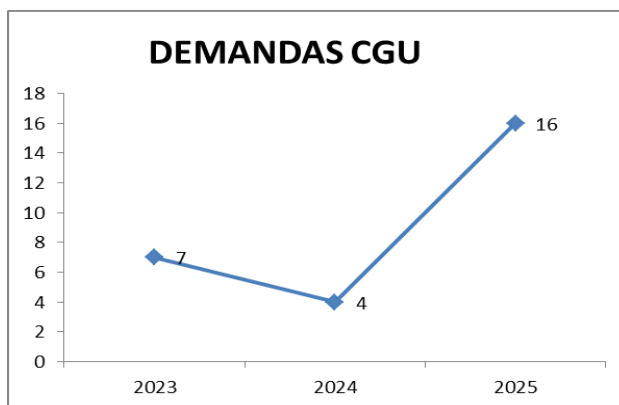
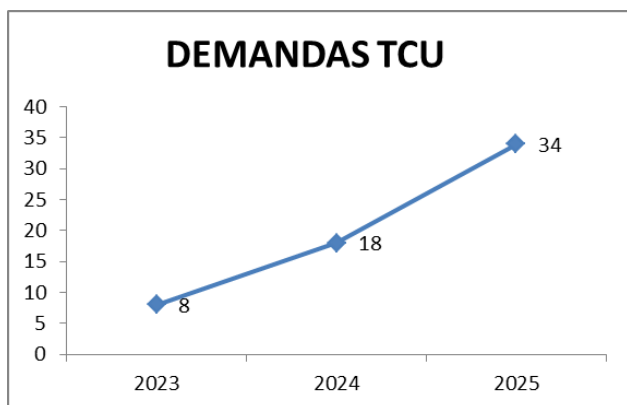
Ressalta-se que os trabalhos em andamento, com status de “em execução” nos Quadros 04 e 05, serão concluídos ao longo de 2026, e seus resultados serão devidamente apresentados no próximo RAI. Ao todo, em 2025, foram concluídos 27 trabalhos de auditoria.

5 FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA

Referenciamos a seguir, os fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos, na organização da unidade de Auditoria Interna e na realização de serviços:

- a) Aumento no volume de demandas extraordinárias advindas de: desdobramentos do monitoramento de recomendações e de escopos de trabalhos executados; início das atividades na nova filial HFB/RJ; solicitações da Alta Administração;
- b) Intensificação na realização de Reuniões de Busca Conjunta de Soluções junto às áreas auditadas;
- c) Negativa da remuneração de substituições entre empregados que exercem atividades de auditoria nos casos de férias/afastamentos, conforme informações da Gerência de Gestão de Pessoas e Parecer da Assessoria Jurídica;

- d) Eventuais atrasos ou insuficiências nas respostas das áreas às Solicitações de Auditoria Interna (SAIs);
- e) Consumo de horas maior que o inicialmente planejado por necessidade de ampliação do escopo previsto;
- f) Envolvimento na atualização das atividades de monitoramento das recomendações acumuladas desde 2017, o que se pretende solucionar com a automatização dos lançamentos e utilização integrada do *WorkFlow* com o Sistema de Auditoria Interna - SisAudin;
- g) Ausência de mapeamento de riscos de alguns processos institucionais, demandando mais horas de planejamento;
- h) A implementação e a utilização do SisAudin, que demandou horas de trabalho da equipe para aprendizagem e realização de testes;
- i) Execução e finalização de trabalhos iniciados em exercícios anteriores, compreendidos nos PAINTs de 2023 e 2024, conforme citado no capítulo anterior.
- j) Aumento expressivo nas demandas dos órgãos de controle sobre o GHC (HNSC e HFB), especialmente por parte do TCU e da CGU, conforme segue:



Fonte: Gráficos elaborados pela AUDIN.

Verifica-se que as demandas do TCU (solicitações de documentos, informações e cumprimento de acórdão) tiveram um incremento de 325% desde 2023, sendo que a curva de crescimento da demanda se acelerou a partir de 2024.

Com relação às demandas da CGU, houve um arrefecimento entre 2023 e 2024, mas uma aceleração consistente de 300% entre 2024 e 2025.

Demandas recebidas entre 15/10/2024 e 31/12/2025		
TCU	HNSC	24
	HFB	18
CGU	HNSC	6
	HFB	14

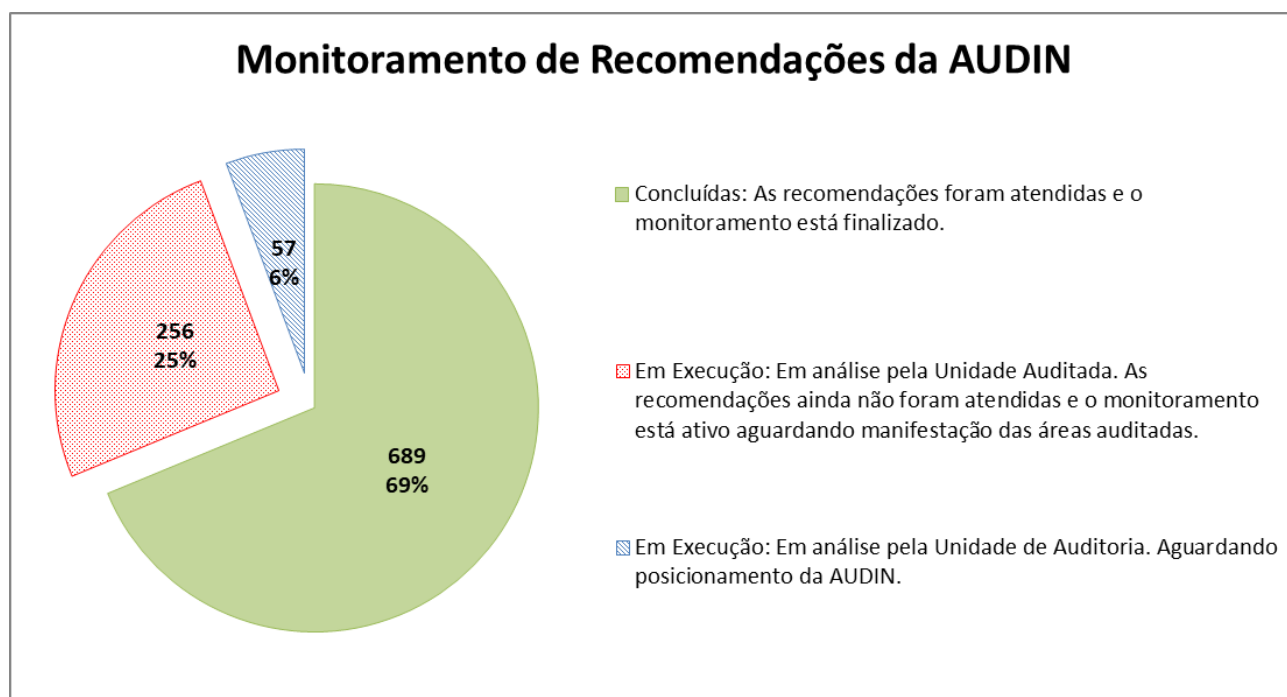
Fonte: Quadro elaborado pela AUDIN.

Em análise qualitativa dos dados da tabela acima, constatou-se que o aumento de demandas ocorreu após 15/10/2024, quando houve a descentralização da gestão do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) do Ministério da Saúde para o GHC. Ou seja, isoladamente, o HFB representou 52% das intervenções da CGU e TCU, no período indicado.

Esse cenário tem gerado sobrecarga à AUDIN, considerando sua atribuição estatutária de atuar como interlocutora e mediadora dessas demandas (solicitações internas de atendimentos e respostas, consolidação, revisão formal e material, e protocolo processual de respostas) junto aos órgãos de controle.

6 RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS

Ao final de 2025, havia um estoque de 1.213 recomendações emitidas pela AUDIN desde 2017. Desse total, 689 já foram atendidas, 313 permanecem em monitoramento junto às áreas auditadas, conforme demonstrado a seguir, as demais foram suspensas/canceladas (211):



Fonte: Gráfico elaborado pela AUDIN. Representa o total de recomendações emitidas e monitoradas, exceto canceladas e suspensas.

A realização das auditorias promoveu impactos organizacionais relevantes, traduzidos em maior conformidade regulatória, valorização dos processos de governança, adequação dos procedimentos operacionais, mitigação de riscos e aprimoramento dos controles internos.

Com a implementação das recomendações, destacam-se melhorias nos processos de atendimento ambulatorial dos hospitais, otimizações nos processos de licitação e nos pagamentos por indenização sem cobertura contratual, aumento da confiabilidade dos relatórios integrados e das prestações de contas ao TCU, além do fortalecimento dos controles internos aplicados a instrumentos jurídicos e termos de colaboração.

Em 2024, o Colegiado de Equipe (COLEQUI) da AUDIN desenvolveu uma metodologia específica para mensurar os benefícios decorrentes das recomendações emitidas pela Auditoria Interna. Esse trabalho resultou na criação do indicador “Benefícios alcançados com as recomendações da Auditoria Interna”, incorporado ao Planejamento Estratégico do GHC. A meta anual estabelecida para o indicador foi integralmente cumprida nos exercícios de 2024 e 2025.

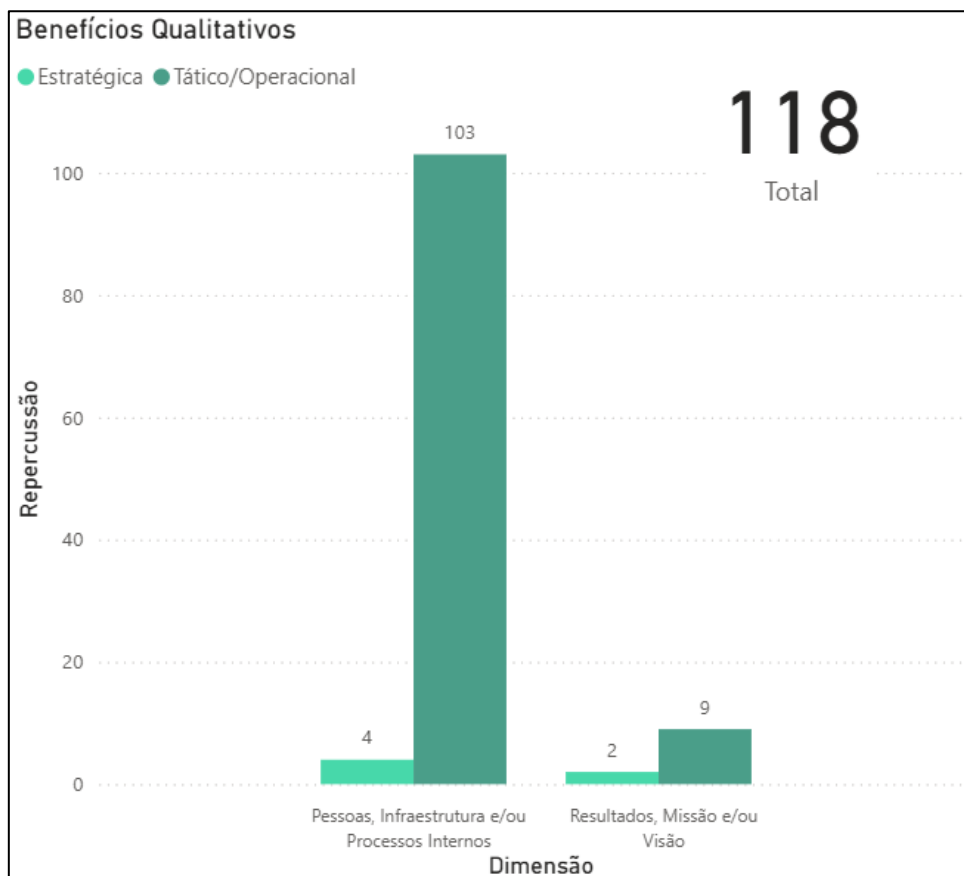
No que se refere aos resultados do controle interno, utilizamos os conceitos adotados pelo Sistema Federal de Controle Interno, que são:

- **Benefícios:** impactos positivos e efetivos observados na gestão do GHC a partir da implementação, por parte dos gestores, de recomendações provenientes das atividades da AUDIN, sendo, portanto, resultantes do trabalho conjunto da AUDIN e da gestão. Os Benefícios dividem-se em:
 - **Benefício Financeiro:** benefício cujo impacto possa ser representado monetariamente e demonstrado por documentos comprobatórios, preferencialmente fornecidos pelos gestores, inclusive decorrentes de recuperação de prejuízos.
 - **Benefício Qualitativo (ou Benefício Não Financeiro):** benefício que, embora não seja passível de representação monetária, demonstre um impacto efetivo e positivo na gestão, de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos, devendo ser quantificado em unidade de medida não monetária.

Em 2025, as ações de auditoria resultaram em 118 benefícios qualitativos, classificados conforme o quadro a seguir, sem registro de benefícios financeiros.

Qualitativos	Dimensão e Repercussão	Quantidade	Percentual
Dimensão	Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos	107	90,68%
Repercussão	Estratégica	4	3,39%
Repercussão	Tático/Operacional	103	87,29%
Dimensão	Resultados, Missão e/ou Visão	11	9,32%
Repercussão	Estratégica	2	1,69%
Repercussão	Tático/Operacional	9	7,63%
	Total Geral	118	100,00%

Fonte: Controles internos da AUDIN.



Entre os benefícios de repercussão estratégica, destacam-se a atualização das políticas institucionais e melhorias no Plano de Negócios.

No âmbito dos benefícios de repercussão tático-operacional, destacam-se o aperfeiçoamento dos controles de estoque de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, bem como o avanço na transparência ativa das informações disponibilizadas no sítio eletrônico do GHC.

7 PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE (PGMQ)

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), das atividades da AUDIN/GHC, tem como objetivo avaliar a qualidade, produzir informações gerenciais e promover ações para a melhoria contínua dos processos de trabalho e dos produtos das auditorias realizadas.

O programa foi inicialmente elaborado em 2018 e implementado a partir de 2019. A primeira versão demandou ajustes e aprimoramentos, mas manteve-se o compromisso com uma implementação eficiente, capaz de alcançar os objetivos propostos. Atualmente, o programa encontra-se em processo de revisão e, em breve, será submetido ao Conselho de Administração para apreciação e aprovação.

Com isso, a realização da autoavaliação do nível de maturidade das nossas atividades está programada para 2026, e subsequentemente a cada 2 anos, com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna - IA-CM (*Internal Audit Capability Model*), desenvolvido pelo IIA (*Institute of Internal Auditors*). Já as avaliações externas serão realizadas a cada 5 anos, e ocorrerão a partir de 2026.

Com o intuito de alcançar o nível 2 de maturidade, a AUDIN vem revisando seus processos

de trabalho e já implementou diversas ações de melhoria, que continuam sendo monitoradas e aperfeiçoadas de forma contínua. Entre elas, destacam-se:

- ✓ Revisão das minutas dos trabalhos pelos pares, com vistas a sugerir aprimoramentos à equipe executora;
- ✓ Supervisão dos trabalhos de auditoria em todas as etapas;
- ✓ Monitoramento contínuo das recomendações emitidas;
- ✓ Aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos de comunicação;
- ✓ Revisão periódica dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e dos Manuais de Riscos e de Benefícios;
- ✓ Revisão da metodologia de gestão de riscos;
- ✓ Aferição dos benefícios obtidos;
- ✓ Criação de metas e acompanhamento de indicadores junto ao Planejamento Estratégico, por meio do Sistema de Monitoramento Integrado do GHC (SMI);
- ✓ Reuniões mensais de colegiado (COLEQUI) para discussões sobre os resultados dos indicadores, acompanhamento dos trabalhos, atualização de rotinas e identificação de pontos de melhoria;
- ✓ *Benchmarking* com outras unidades de auditoria interna;
- ✓ Capacitações sobre o PGMQ e “boas práticas” voltada para a identificação e correção de desafios no processo de auditoria, reforçando práticas consolidadas e positivas na AUDIN; e
- ✓ Aperfeiçoamento do SisAudin.

O SisAudin é um sistema desenvolvido e utilizado exclusivamente pela AUDIN do GHC, com o propósito de padronizar e aprimorar a qualidade em todas as etapas dos trabalhos, bem como nos processos operacionais e de gestão. Nele estão concentrados e desenvolvidos todos os instrumentos de comunicação interna e externa, abrangendo desde a emissão de ordens de serviço, comunicações e solicitações, até o planejamento, organização dos papéis de trabalho e elaboração dos relatórios de auditoria, entre outras atribuições.

A ferramenta torna as rotinas mais ágeis, seguras e acessíveis, incluindo o monitoramento das atividades, além de possibilitar a extração de indicadores gerenciais confiáveis e estratégicos.

Com a intensificação do uso de Inteligência Artificial em suas rotinas, especialmente no SisAudin, a AUDIN tem direcionado esforços à criação de trilhas de auditoria, que proporcionam maior agilidade, segurança e conformidade. Essas trilhas favorecem a identificação de inconformidades, asseguram transparência e rastreabilidade, promovem o aperfeiçoamento dos processos e oferecem suporte qualificado à tomada de decisões pela gestão.

Também para 2026 está prevista a elaboração de pesquisa anual (*feedback*) com os gestores das unidades auditadas, com a estruturação de um fluxo para análise interna das respostas e tratamento de eventuais manifestações negativas, bem como a criação de um painel para acompanhamento.

8 OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES

A AUDIN iniciou suas atividades em 17 de novembro de 1987 e, em 2025, completou 38 anos de trajetória. Ao longo desse período, consolidou ampla experiência e conta hoje com uma equipe multidisciplinar qualificada, que atua de forma integrada nas áreas administrativas e assistenciais de saúde. Sua atuação tem sido fundamental para o alcance dos objetivos

estratégicos do GHC, sempre em conformidade com a legislação vigente e alinhada às melhores práticas de gestão.

Em maio de 2025, a AUDIN realizou, na Escola GHC, um encontro entre as auditorias internas hospitalares do HCPA, da EBSERH e do HUSM. O objetivo foi fomentar a troca de experiências técnicas relacionadas a atividades, rotinas, sistemas e inovações das Unidades de Auditoria Interna Governamental, fortalecendo a integração e o aprendizado conjunto entre as instituições de saúde participantes.

GHC promove reunião de auditorias



Estiveram presentes representantes da Auditoria Interna do GHC, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).



O encontro teve como objetivo fazer o Benchmarking.

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) realizou na tarde dessa terça-feira, dia 20 de maio, reunião entre auditorias hospitalares na Escola GHC. Estiveram presentes representantes da Auditoria Interna do GHC, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), vinculada ao Ministério da Educação.

O encontro teve como objetivo fazer o *Benchmarking*, técnica de gestão que visa à troca de experiências técnicas sobre atividades, rotinas, sistemas e inovações das Unidades de Auditoria entre as instituições participantes.

Participaram da reunião o gerente de Auditoria Interna do GHC, Jerri Coelho, o representante da Auditoria Interna do HCPA, Gustavo Salomão Pinto, o assessor de auditoria interna da EBSERH, Leonardo Fernandes Lins de Vasconcelos, e o auditor chefe do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM/UFSM), Marco Aurélio Ferreira da Cunha, além dos integrantes da auditoria do GHC e do HCPA.

Para o auditor Jerri Coelho, a importância do encontro se deve à busca pelo aprimoramento técnico da atuação de auditoria. “Esse tipo de encontro técnico é importante para compartilhar desafios e soluções vivenciadas pelas unidades de Auditoria Interna de entidades federais que atuam na área da saúde, buscando sempre o aprimoramento técnico da atuação de auditoria em prol do atingimento dos objetivos das instituições dentro dos padrões de conformidade previstos na legislação e nas boas práticas de gestão”.

Fonte: <https://www.ghc.com.br/noticia.aberta.asp?idRegistro=35427>, acesso em 06/02/2026.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Auditoria entende que, no exercício de 2025, alcançou seu objetivo precípuo de agregar valor ao GHC, por meio da realização de avaliações focadas em riscos e nos controles internos administrativos e assistenciais, bem como da atuação em seu papel consultivo, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisão da Diretoria-Executiva e dos órgãos de governança — CONSAD, CONFIS e COAUD.

No exercício em análise, foram envidados esforços voltados à qualificação dos processos internos de trabalho, incluindo o aprimoramento da comunicação, da avaliação de riscos e benefícios e a intensificação das atividades de monitoramento, com vistas ao alinhamento das práticas de auditoria e ao fortalecimento de sua atuação, o que possibilitou a realização de avaliações direcionadas a temas estratégicos.

Porto Alegre/RS, 11 de fevereiro de 2026.

Jerri Coelho
Gerente
Gerência de Auditoria Interna